

# PESQUISA: FUNED TEM PAPEL FUNDAMENTAL NO CONTROLE DA DOENÇA DE CHAGAS



Em outubro de 2022, durante a realização de exames de check-up, a dona de casa Terezinha Cardoso Siqueira, de 44 anos, foi diagnosticada com a doença de Chagas. Residente no município norte-mineiro de Monte Azul, durante anos ela viveu na zona rural. *“Nos últimos tempos, sem motivo aparente, me sentia cansada. Ao me submeter a exames, os médicos não descobriram nenhuma outra doença, apenas Chagas. Mesmo estando no início de tratamento, a minha rotina de vida não se alterou. Apenas fui orientada pelos médicos para evitar levantar ou carregar objetos pesados”*, explica.

Terezinha faz parte das estatísticas dos que já enfrentaram a doença de Chagas no país. De acordo com dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), do Ministério da Saúde (MS), estima-se que, atualmente, existam de 2 a 3 milhões de pessoas infectadas pelo *Trypanosoma cruzi* (protozoário causador da doença de Chagas), no Brasil. Embora a doença tenha sido identificada há mais de cem anos, ela segue causando mortes e sequelas incapacitantes.

Felizmente, Terezinha não teve nenhum comprometimento mais grave pela doença e, agora, segue fazendo tratamento com benzonidazol. Ela se recorda, entretanto, que o marido, que também morava na zona rural de Monte Azul, morreu com 50 anos de idade por problemas cardíacos causados pela doença, combinados com complicações de uma cirrose hepática.

A dona de casa realizou a consulta que resultou no diagnóstico da doença pelo Sistema Único de Saúde (SUS), por meio do Serviço de Atenção Primária à Saúde de Monte Azul, que a encaminhou para ser acompanhada por profissionais do Ambulatório Especializado em Infectologia da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes). A unidade funciona no Centro Ambulatorial de Especialidades Tancredo Neves (Caetan), anexo do Hospital Universitário Clemente de Faria (HUCF), inaugurado em novembro do ano passado.

O diagnóstico de Terezinha e os de todos os mineiros que suspeitam da doença de Chagas e fazem os exames pelo SUS são realizados na Fundação Ezequiel Dias (Funed), que é o Laboratório de Referência Nacional (LRN) para o diagnóstico da doença de Chagas. O Laboratório Central de Saúde Pública de Minas Gerais (Lacen-MG/Funed), por meio de seu Serviço de Doenças Parasitárias (SDP), realiza os exames para identificar se a doença está na fase aguda – quando o organismo tem contato recente com o parasita, cerca de 30 a 60 dias após o início da infecção – e na fase crônica, quando a doença já pode causar comprometimentos cardíacos e do sistema digestivo.

A referência técnica em doença de Chagas da Funed, Fernanda Alvarenga Cardoso Medeiros, explica que, como a doença é muito antiga, esse foi um dos primeiros diagnósticos a serem feitos pela fundação.

*“Realizamos os exames parasitológicos e sorológicos de imunofluorescência indireta IgM, na fase aguda, e o imunofluorescência indireta IgG, exame sensível para diagnóstico da fase crônica.*

*Também realizamos treinamentos para equipes de saúde de todo o país, para que os profissionais estejam capacitados a realizar o exame adequado de acordo com a fase da doença. Essa é uma etapa fundamental para o sucesso do tratamento do paciente”, afirma.*

A Funed também faz a busca e a análise dos triatomíneos (barbeiros) para avaliar se eles estão infectados com o *Trypanosoma cruzi*, além de avaliar a qualidade dos conjuntos diagnósticos sorológicos para a doença de Chagas crônica, pelas metodologias de ensaio imunoenzimáticos (Elisa), reação de imunofluorescência indireta (Rifi), reação de hemaglutinação indireta (HAI) e testes rápidos imunocromatográficos (TRI) registrados na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e disponíveis no mercado nacional.

A Funed realizou 16.086 diagnósticos de Chagas em 2020, e cerca de 37 mil somente em 2022. Esses dados são compartilhados com a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG), que é a responsável pela análise epidemiológica de ocorrência e distribuição dos casos de doença de Chagas em Minas Gerais.

De acordo com Hérica Vieira Santos, subsecretária de Vigilância em Saúde da SES-MG, de posse das informações de ocorrência e atendimento dos pacientes, as ações prioritárias são definidas por microrregiões, regionais e macrorregiões de saúde. *“Esse mapeamento possibilita a avaliação de locais de maior ou menor prevalência, bem como a avaliação de presença de fatores predisponentes à ocorrência de casos e acidentes nas localidades avaliadas, para intervenção e adoção de medidas de prevenção e controle”, diz.*

A SES-MG também realiza mensalmente a solicitação de alfacipermetrina para controle químico dos vetores, no caso da doença de Chagas do barbeiro, e faz a distribuição de inseticida de acordo com a situação epidemiológica e solicitações dos municípios mineiros.

## **Avanço histórico**

A atuação da Funed com a doença remonta o início do século 20. Isso porque os pesquisadores Ezequiel Dias e Carlos Chagas, além de amigos e colegas no curso de medicina na Faculdade no Rio de Janeiro, foram parceiros de trabalho com Oswaldo Cruz. Em 1909, Carlos Chagas identificou o protozoário *T. cruzi* no sangue de uma criança na cidade de Lassance, no Norte de Minas, e realizou um feito único na história da medicina: a identificação do parasita, de seu ciclo evolutivo, do vetor, reservatórios e da doença que, por isso, ficou conhecida como a doença de Chagas.

O contexto da doença e da população mudou muito nesses cem anos. Uma característica fundamental é que, antes, havia muitos casos de doença de Chagas aguda (DCA), em função das condições das moradias e outras questões sanitárias. De acordo com dados do Ministério da Saúde, atualmente, há ocorrência sistemática desses casos relacionados à transmissão oral pela ingestão de alimentos contaminados, principalmente na região amazônica.

Além do diagnóstico, a Funed realiza pesquisas voltadas a soluções que envolvem a doença de Chagas. Um projeto do Serviço de Pesquisa em Doenças Infecciosas (SPDI) da Diretoria de Pesquisa e Desenvolvimento, em parceria com o Serviço de Ciências Bioquímicas (SCB) do Lacen-MG/Funed, tem o objetivo de investigar os casos agudos da doença de Chagas decorrentes de pequenos surtos, causados principalmente pelo consumo de açaí não pasteurizado.

O objetivo do trabalho é detectar a presença de DNA de *Trypanosoma cruzi* no alimento e caracterizar o parasito nos barbeiros positivos analisados na Funed, etapa que contará ainda com o apoio da equipe de entomologia do Serviço de Doenças Parasitárias. *“O trabalho visa padronizar e*

*implantar metodologias de extração de DNA de T. cruzi em amostras de açaí e sua detecção e tipagem por técnicas moleculares como a PCR em tempo real e análises de HRM (do inglês High Resolution Melt) dos produtos gênicos amplificados”, explica Sérgio Caldas, responsável pelo SPDI.*

A implantação da metodologia no Lacen-MG/Funed fornecerá dados sobre os riscos de contaminação alimentar por T. cruzi presente no açaí e possibilitará a avaliação da qualidade do produto em Minas Gerais e em outros estados brasileiros, sob demanda de órgãos fiscalizadores.

*“Essa avaliação visa subsidiar ações de Vigilância Sanitária, podendo ser implementado um monitoramento contínuo, caso necessário. Os testes iniciais já foram realizados e, em breve, a metodologia será implantada para que o Lacen possa prestar o serviço em casos de surtos ou monitoramento da qualidade do açaí”, finaliza Daniela Peralva Lima, chefe do Serviço de Ciências Bioquímicas.*

## **Ninguém fica para trás**

Uma doença tão antiga não consegue ser extinta da noite para o dia. Apesar de o barbeiro Triatomainfestans, principal vetor da Doença de Chagas, estar erradicado, há outros vetores transmissores. Por isso as ações de saúde pública que envolvem a doença precisam ser contínuas. Fernanda lembra que além de melhorar cada vez mais o diagnóstico da doença, outras ações contribuem para o seu controle.

*“A participação no projeto “Integra Chagas, para erradicar a ocorrência de Chagas congênita é muito importante: aperfeiçoar o tratamento; intensificar o combate aos vetores; e melhorar o controle dos alimentos no norte do país também são medidas essenciais”, afirma.*

Somente o Lacen-MG/Funed e o Lacen do Pará fazem o diagnóstico de doença de Chagas aguda no Brasil. Como referência nacional, a Funed também funciona como um grande centro de orientação e prestação de informação sobre a doença.

*“Aqui no laboratório temos um lema, que é não deixar ninguém para trás. Por isso, dedicamos boa parte de nosso tempo atendendo a dúvidas de pessoas de todo o país pelo telefone e e-mail. São médicos, enfermeiros e outros profissionais da saúde que nos procuram com dúvidas diversas. Assim, conseguimos contribuir e aprender sempre”, conta.*

Foto: Divulgação

<https://jornalpanfletus.com.br.cp3.masterix.inf.br/noticia/3885/pesquisa-funed-tem-papel-fundamental-no-controle-da-doenca-de-chagas> em 30/06/2026 05:58